

ROTEIRO SOBRE A AVALIAÇÃO PETROLÓGICA DO RESERVATÓRIO PERMOCARBONÍFERO DA FORMAÇÃO RIO BONITO NA REGIÃO DE CRICIÚMA - LAURO MÜLLER, SC, BACIA DO PARANÁ

Lucélia Granja de Mello¹

¹ UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RESUMO: A Bacia do Paraná constitui-se não só na maior das bacias sedimentares do Fanerozóico da América do Sul, como também em área de localização estratégica na região centro-sul brasileira, situada na área mais densamente povoada e economicamente desenvolvida do país, e onde a demanda energética, por esses motivos, constitui-se em questão de suma importância para a sociedade. A pesquisa visa o estudo petrológico de reservatórios de idade permiana da Bacia do Paraná. Prevê-se a realização de abordagens integradas envolvendo petrologia sedimentar, estratigrafia, sedimentologia e geoquímica, com vistas à caracterização detalhada desse intervalo que se constitui em um já comprovado sistema petrolífero da Bacia do Paraná. O potencial petrolífero da Bacia do Paraná tem despertado interesse desde há muito tempo. Já durante as duas últimas décadas do século XIX foram percebidas as ocorrências de arenitos asfálticos no flanco leste da bacia, que motivaram trabalhos pioneiros de sondagem. O projeto aqui proposto visa agora promover um detalhamento do ponto de vista petrológico dos arenitos permocarboníferos da Bacia do Paraná junto à sua borda leste, com vistas a uma caracterização criteriosa do potencial desses depósitos como reservatórios de hidrocarbonetos. O impacto mais relevante desse tipo de abordagem, ainda não realizada de forma sistemática e integrada como aqui pretendido, relaciona-se a avaliação mais aprofundada desse importante sistema petrolífero da Bacia do Paraná. Dessa forma, tendo em vista o exposto acima, colocam-se como objetivos principais dessa pesquisa as seguintes questões: a) Estudar petrologicamente os arenitos da Formação Rio Bonito, do ponto de vista composicional e diagenético, com vistas a caracterizar as suas características de reservatórios de hidrocarbonetos; b) Avaliar em detalhe as variações verticais e laterais de suas características petrológicas, integrando essa análise com estudos sedimentológicos, estratigráficos e geoquímicos, dentro de diferentes níveis da Formação Rio Bonito. Pretende-se utilizar os testemunhos de sondagem pertencentes à CPRM e à Companhias Carboníferas de Santa Catarina, perfurados nas regiões de Criciúma e Lauro Muller, SC. Tais testemunhos já se encontram disponibilizados para os estudos, dentro dos protocolos de cooperação existentes entre a FGEL e essas Companhias. Os testemunhos de sondagem selecionados para análises serão descritos com detalhe, observando-se os aspectos faciográficos da Formação Rio Bonito. A partir dessa descrição, serão tomadas amostras representativas das diferentes fácies observadas. As fácies arenosas serão amostradas para a confecção de lâminas petrográficas e as fácies pelíticas, para a obtenção de dados geoquímicos (COT, S, RI, elementos químicos e, quando necessário, isótopos estáveis). Toda a infraestrutura analítica encontra-se disponível na FGEL, bem como os recursos óticos necessários às análises petrográficas. As análises de MEV poderão ser realizadas com equipamento da FGEL, enquanto que análises de DRX necessárias para a elucidação de aspectos relacionados à identificação mineral (em especial de argilominerais) poderão ser realizadas junto ao CETEM/MCT, também dentro da parceria técnico-científica existente com aquela instituição.

PALAVRAS-CHAVE: BACIA DO PARANÁ; SISTEMA PETROLÍFERO; PERMOCARBONÍFEROS.